



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ANÁLISE FAUNÍSTICA DE CIGARRINHAS (HEMIPTERA: CICADELLIDAE, CICADELLINAE) DA RESERVA BIOLÓGICA DO LAMI JOSÉ LUTZENBERGER

Willian Lando Czeikoski^{1*}, Patrícia Bernardes Rodrigues Witt², Wilson Sampaio de Azevedo Filho¹

1. Laboratório de Entomologia, Universidade de Caxias do Sul, Campus Universitário da Região dos Vinhedos, Bento Gonçalves, 95705-266, Brasil; 2. Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger, Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Porto Alegre, RS, Brasil.

*Autor correspondente: willianlandoc@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

É necessário preservar e estudar diferentes ecossistemas, muitas vezes áreas vulneráveis, para ampliar o conhecimento sobre a diversidade de insetos. Os cicadélíneos (Cicadellidae, Cicadellinae) são insetos conhecidos popularmente como cigarrinhas. São importantes como potenciais pragas na agricultura, sugando a seiva das plantas e transmitindo fitopatógenos. Contudo, pouco se sabe sobre a ocorrência das espécies de cigarrinhas em áreas de preservação, principalmente no estado do Rio Grande do Sul. Dessa forma, o trabalho teve como objetivo realizar a análise faunística das espécies de cigarrinhas (Cicadellinae) da Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger no RS - Brasil. A reserva está localizada no município de Porto Alegre no bairro Lami e junto ao lago Guaíba (área de 204,04ha). A coleta das cigarrinhas foi realizada com o uso de armadilhas adesivas amarelas com dimensões de 8,5 x 11,5cm. Foram instalados 20 pontos de amostragem com duas armadilhas em cada ponto (uma posicionada à altura de 0,5m do solo, presa em estaca e outra a 1,7m do solo, fixada na periferia da copa de uma planta próxima). As armadilhas foram trocadas por novas semanalmente durante o período de março de 2015 a março de 2016. As amostragens foram conduzidas em diferentes ambientes (banhados, matas de restinga e campos). A análise faunística foi realizada através de índices faunísticos (frequência, dominância e constância). Foram coletados 614 espécimes de cigarrinhas e identificadas 21 espécies distribuídas em 16 gêneros. As espécies *Oncometopia fusca* (44,63%) e *Sibovia sagata* (12,21%) foram consideradas dominantes e constantes. As cigarrinhas *Tretogonia bergi* (13,03%) e *Tettisama quinquemaculata* (5,54%) também foram dominantes, porém acessórias. A maioria das pesquisas desenvolvidas nas áreas de preservação tem como foco principal espécies de grande porte e animais menos conspícuos, como insetos, são pouco estudados ou negligenciados. Assim, estudos nesse sentido são fundamentais para uma melhor compreensão dos grupos ocorrentes em áreas de preservação.